

# Pesquisa de Interesse sobre Regime de Dedicação Exclusiva com Docentes Efetivos da UERJ

**PR $\Sigma$ STAP**  
PROGRAMA DE ESTATÍSTICA APLICADA

**Relatório Técnico**

**2011**



**Presidente**

CLEIER MARCONSIN [FSS]

**I Vice-Presidente**

LUIS CLAUDIO DE SANTA MARIA [IQ]

**II Vice-Presidente**

ADEMIR DE ASSIS FIGUEIREDO [FCM]

**I Tesoureiro**

GUILHERME LOCKS GUIMARÃES [IEFD]

**II Tesoureiro**

GUILHERME LÚCIO ABELHA MOTA [IME]

**I Secretário**

INALDA ALICE PIMENTEL DO COUTO [FFP]

**II Secretário**

ANTÔNIO BRAGA COSCARELLI [APOSENTADO] (*in memorian*)



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

**IME - Instituto de Matemática e Estatística**

**PRESTAP - Programa de Estatística Aplicada**

Rua São Francisco Xavier, 524 – Sala 6007 – Bloco A

Maracanã – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20550-013

Tel. (21) 2587-7391 – Ramal: 214

E-mail: [prestap@ime.uerj.br](mailto:prestap@ime.uerj.br)

**Diretor do Instituto de Matemática e Estatística**

Sérgio Luiz Silva

**Coordenadora do PRESTAP**

Narcisa Maria Gonçalves dos Santos

**Execução**

Gabriela da Silva Caleia

Kelly Souza Arantes

Marcos Vinicius Melo Grabois

Mayra Lopes Tavares do Couto

Rodrigo Hellmuth Vieira Hartmann

Thiago Gotelip de Freitas

Thierry Faria da Silva Gregório

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório apresenta os resultados da *Pesquisa de Interesse sobre Dedicção Exclusiva*, realizada com docentes efetivos da Uerj, para a Associação de Docentes da Uerj – Asduerj, com finalidade de identificar o pensamento da comunidade acadêmica acerca da implantação do regime de dedicação exclusiva na Uerj.

A pesquisa foi realizada pelo Programa de Estatística Aplicada – Prestap, do Instituto de Matemática e Estatística – IME/Uerj, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Narcisa Maria Gonçalves dos Santos e operacionalizada por discentes dos cursos de Estatística e Ciências Atuariais.

O relatório apresenta os principais achados da pesquisa e dá argumentos à Diretoria da ASDUERJ, na defesa dos interesses do corpo docente.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada por meio de uma amostra aleatória de 720 (setecentos e vinte) docentes, distribuída pelos quatro centros setoriais: Educação e Humanidades, Tecnologia e Ciências, Ciências Sociais e Biomédico, selecionada da relação completa de docentes da Uerj, constante do Sistema da SRH. Todos os docentes entrevistados, que constituem o público-alvo do estudo, são efetivos e em atividade acadêmica no período do levantamento. Os licenciados por quaisquer motivos não foram pesquisados pela dificuldade de localizá-los.

As entrevistas foram feitas por contato pessoal durante o horário do expediente e em todas as Unidades Acadêmicas, inclusive as situadas fora do município do Rio de Janeiro.

O questionário empregado foi concebido com poucas questões, para ser respondido com rapidez, e de modelo estruturado segundo uma ordem sequencial de assuntos.

Após o levantamento que se realizou no período compreendido entre 22 de setembro e 16 de novembro de 2010, o tratamento dos dados contemplou a digitação dos questionários, construção da base de dados e tabulações com representações tabulares e gráficas dos resultados.

Em anexo, está detalhado o plano amostral com a demonstração da precisão da amostra de 95%.

# RESULTADOS OBTIDOS

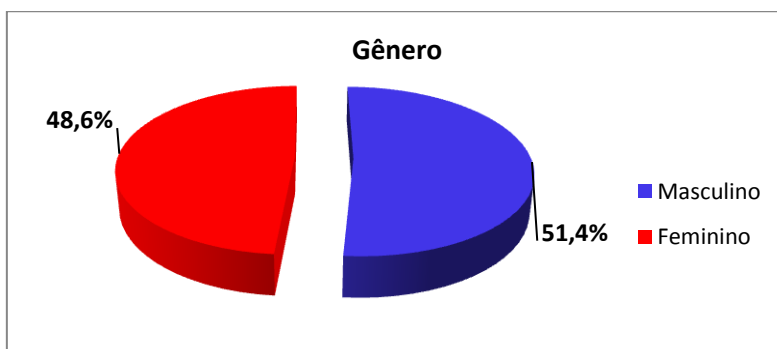
## 1. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DA AMOSTRA

Inicialmente, serão apresentados os resultados sociodemográficos para caracterização da amostra pesquisada.

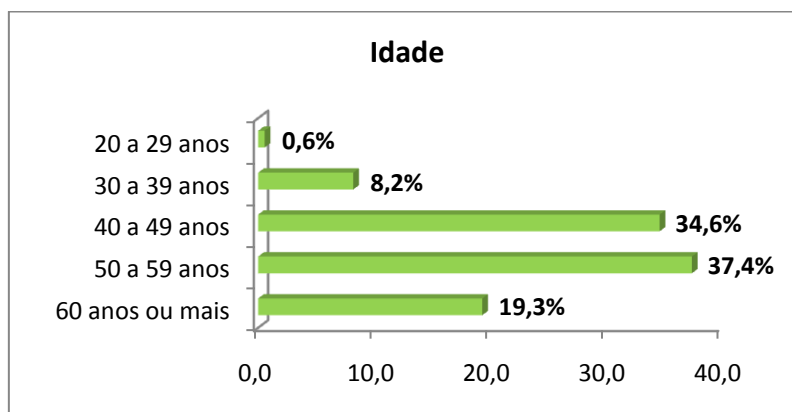
A partir dos dados coletados, observou-se equivalência de gênero (gráfico 1), concentração nas faixas etárias de 40 a 59 anos (gráfico 2), titulação máxima de doutorado (gráfico 3), categoria adjunto (gráfico 4) e carga horária de 40 horas (gráfico 5). O perfil de atuação mostra distribuição entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, com ênfase na graduação (gráfico 6). O tempo de efetivo na UERJ aponta para as faixas compreendidas entre 6 e 20 anos, com ênfase na faixa de 11 a 15 (gráfico 7).

Percebe-se que a amostra atende aos pré-requisitos básicos das exigências da dedicação exclusiva, observada em outras instituições de ensino superior onde este regime é adotado.

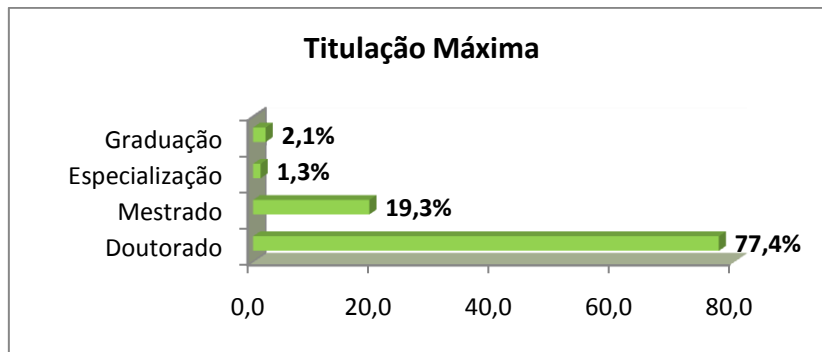
**Gráfico 1 – Gênero**



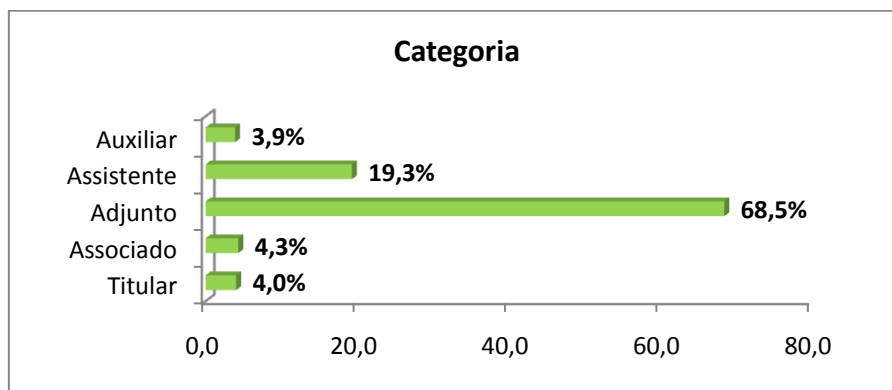
**Gráfico 2 – Idade**



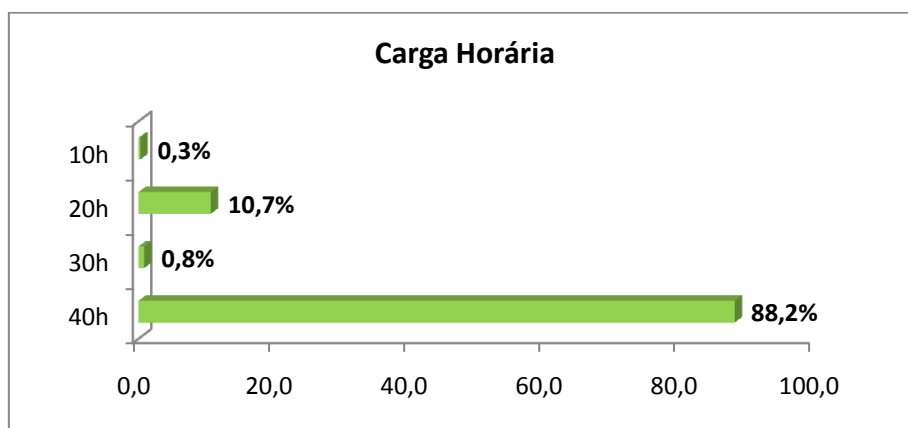
**Gráfico 3 – Titulação Máxima**



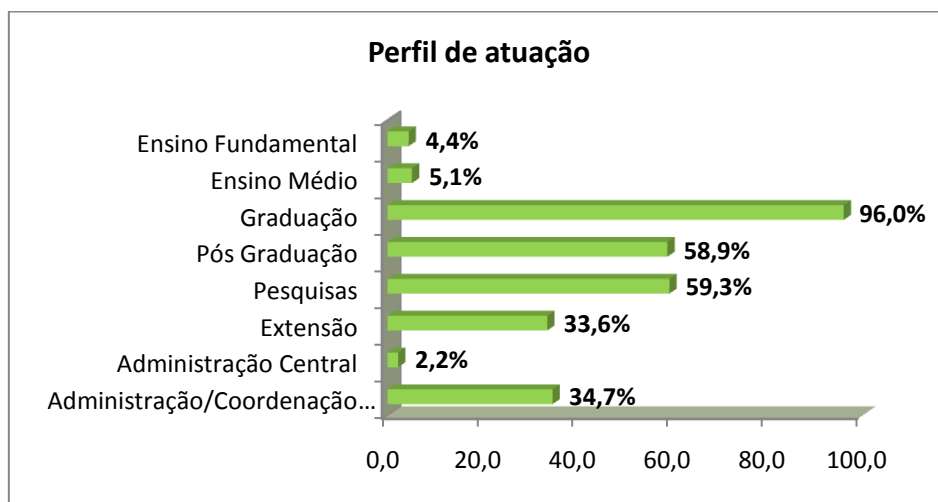
**Gráfico 4 – Categoria Funcional**



**Gráfico 5 – Regime de Trabalho (carga horária)**

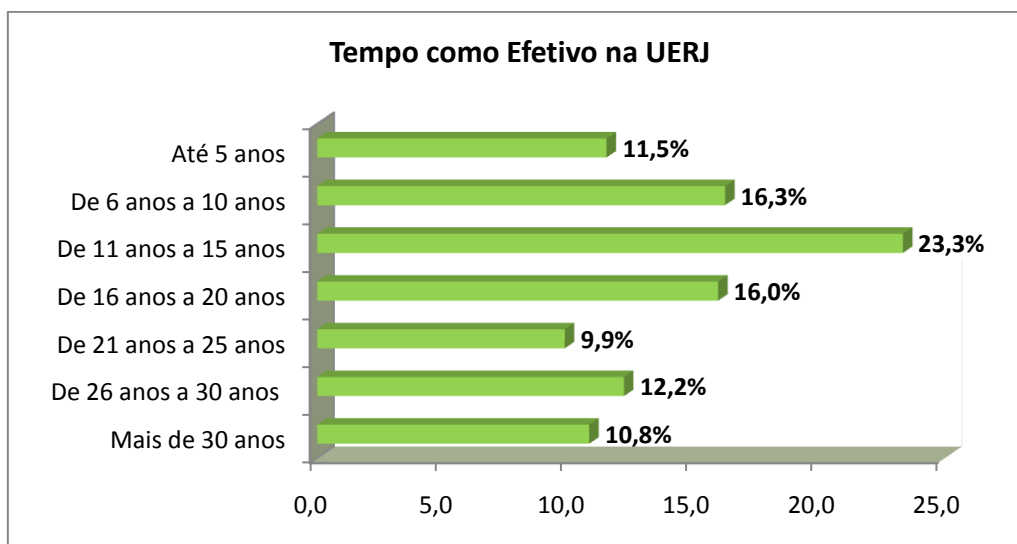


**Gráfico 6 – Perfil de Atuação**



Esta questão aceitava respostas múltiplas.

**Gráfico 7 – Tempo como efetivo na UERJ**



## INTERESSE NA DEDICAÇÃO EXCLUSIVA NA UERJ

Os resultados observados na amostra para a proposta básica da pesquisa indicam grande interesse na implantação do regime de Dedicção Exclusiva na Uerj. Há interesse de 79,9% dos entrevistados, dos quais 54,6% atuam em regime de 40 horas e têm condições imediatas de aderir. Considerando também os docentes de regimes com carga horária inferior a 40 horas semanais e que não têm outro vínculo de trabalho ou participação societária em empresa o interesse é ainda maior: 58,2%.

A tabela 1, abaixo, detalha estes resultados.

Tabela 1 – Síntese do Interesse em adesão à Dedicção Exclusiva na UERJ

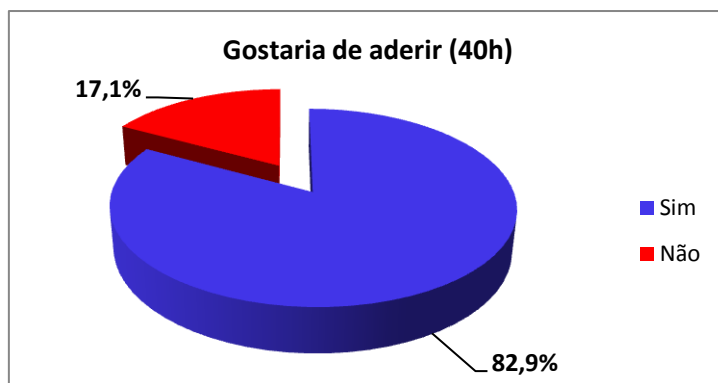
Características dos entrevistados	Resposta	Gostaria de Aderir		
		Total	Tem condições de aderir atualmente*	
			Sim	Não
Total da Amostra	Sim	575	419	156
	%	<b>79,9</b>	<b>58,2</b>	<b>21,7</b>
	Não	145	45	100
	%	<b>20,1</b>	<b>6,3</b>	<b>13,9</b>
Regime de 40 horas	Sim	525	393	132
	%	<b>72,9</b>	<b>54,6</b>	<b>18,3</b>
	Não	108	42	66
	%	<b>15,0</b>	<b>5,8</b>	<b>9,2</b>
Regime com menos de 40 horas	Sim	50	26	24
	%	<b>6,9</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>
	Não	37	3	34
	%	<b>5,2</b>	<b>0,5</b>	<b>4,7</b>

\* Segundo a proposta produzida nas assembleias dos professores da Uerj, somente pode aderir docente que não atua em outra instituição ou não tem participação societária em empresa.

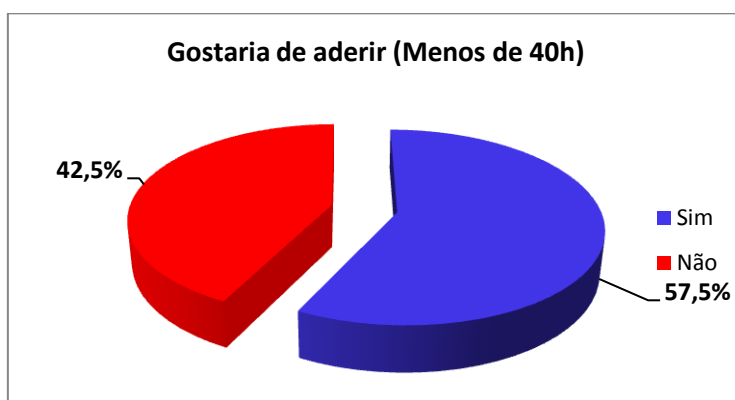
## 2. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

Observa-se que há interesse marcante entre os 633 docentes em regime de 40 horas, 82,9% (gráfico 8) e, também, nos 87 docentes de menos de 40 horas, 57,5% (gráfico 9).

**Gráfico 8 – Docentes que gostariam de aderir em regime de 40 horas**



**Gráfico 9 – Docentes que gostariam de aderir em regime de menos de 40 horas**



**Tabela 2 – Perfil da adesão à Dedicção Exclusiva**

A análise estatística dos resultados de todas as variáveis pesquisadas mostra que o interesse na implantação da Dedicção Exclusiva na UERJ é marcante em todos os subgrupos discriminados na amostra.

A tabela 2, abaixo, sintetiza este perfil.

Perfil	Adesão à DE	
	Sim	Não
<b>Gênero</b>		
Masculino	269	101
Feminino	306	44
<b>Idade</b>		
20 a 29 anos	3	1
30 a 39 anos	43	10
40 a 49 anos	200	48
50 a 59 anos	208	62
60 anos ou mais	121	24
<b>Tempo de Atuação</b>		
Até 5 anos	72	18
De 6 anos a 10 anos	97	25
De 11 anos a 15 anos	138	31
De 16 anos a 20 anos	84	21
De 21 anos a 25 anos	58	8
De 26 anos a 30 anos	63	26
Mais de 30 anos	62	17
<b>Perfil de atuação*</b>		
Ensino Fundamental	23	9
Ensino Médio	26	11
Graduação	554	137
Pós Graduação	354	70
Pesquisas	369	58
Extensão	215	27
Administração Central	14	2
Administração/Coordenação Acadêmica	210	40
<b>Titulação</b>		
Graduação	13	3
Especialização	6	4
Mestrado	100	34
Doutorado	456	104
<b>Categoria</b>		
Auxiliar	18	10
Assistente	106	33
Adjunto	403	90
Associado	24	7
Titular	23	6

\* Esta questão permite múltiplas respostas

Perfil	Adesão à DE %	
	Sim	Não
<b>Gênero</b>		
Masculino	37,4	14,0
Feminino	42,5	6,1
<b>Idade</b>		
20 a 29 anos	0,4	0,1
30 a 39 anos	6,0	1,4
40 a 49 anos	27,8	6,7
50 a 59 anos	28,9	8,6
60 anos ou mais	16,8	3,3
<b>Tempo de Atuação</b>		
Até 5 anos	10,0	2,5
De 6 anos a 10 anos	13,5	3,5
De 11 anos a 15 anos	19,2	4,3
De 16 anos a 20 anos	11,7	2,9
De 21 anos a 25 anos	8,1	1,1
De 26 anos a 30 anos	8,8	3,6
Mais de 30 anos	8,6	2,4
<b>Perfil de atuação*</b>		
Ensino Fundamental	71,9	28,1
Ensino Médio	70,3	29,7
Graduação	80,2	19,8
Pós Graduação	83,5	16,5
Pesquisas	86,4	13,6
Extensão	88,8	11,2
Administração Central	87,5	12,5
Administração/Coordenação Acadêmica	84,0	16,0
<b>Titulação</b>		
Graduação	1,8	0,4
Especialização	0,8	0,6
Mestrado	13,9	4,7
Doutorado	63,3	14,4
<b>Categoria</b>		
Auxiliar	2,5	1,4
Assistente	14,7	4,6
Adjunto	56,0	12,5
Associado	3,3	1,0
Titular	3,2	0,8

\* Esta questão permite múltiplas respostas

## CONCLUSÃO

A pesquisa avaliou o interesse do corpo docente da Uerj em migrar para o regime de trabalho 40 horas com dedicação exclusiva. Dentro do universo de entrevistados, 79,9% manifestaram o interesse na migração de regime. Também segundo a avaliação, os pesquisados que desejam aderir ao novo regime de trabalho e não estão impedidos por terem outro vínculo empregatício ou participação societária somam 58,2%.

Considerando os diversos cruzamentos analisados pela pesquisa: gênero, tempo de Uerj, idade, perfil de atuação, titulação e categoria na carreira docente da universidade, o percentual de interessados sempre superou o dos que desejam permanecer em seu atual regime de trabalho.

Além de suprir o instrumento exigido na lei que instituiu o plano de carreira docente da Uerj, a contratação deste estudo visou contribuir para a qualificação do debate acerca da regulamentação e das normas do regime de dedicação exclusiva. Espera-se, sobretudo, que este seja um instrumento para alavancar a qualidade de ensino, em pesquisa e em extensão na Uerj, da mesma forma que o ocorrido nas Universidades que têm a dedicação exclusiva implantada há mais tempo.

Este relatório não poderia ser finalizado sem mencionar que todas as partes envolvidas no processo de implantação deste regime de trabalho precisam cumprir uma extensa agenda de etapas para que o prazo de janeiro de 2012, estipulado na lei 5.343/2008, seja atendido. A responsabilidade pelo cumprimento do prazo legal recai sobre os conselhos superiores da Uerj, na pessoa do presidente destes fóruns, o reitor Ricardo Vieiralves, sobre a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e sobre o Governador Sérgio Cabral Filho.

## **ANEXO**

### **PLANO AMOSTRAL**

#### **Introdução**

A confiabilidade de amostra empregada em pesquisa depende da capacidade de se fazer o levantamento de dados sem cometer erros na coleta (levantamento) dos dados. A observação baseada em amostras é confiável somente quando a amostra tem a mesma composição, ou seja, contém todas as características e representatividade de todos os segmentos da população-alvo, ou seja docentes efetivos da Uerj. A confiabilidade depende ainda de que o entrevistado possua boa memória, por isso deve-se levantar a informação imediatamente após a ocorrência do que se quer investigar. Um acontecimento pode ser afetado pelo tempo que tenha transcorrido, assim como por atitudes pessoais com respeito ao mesmo, estas visões podem ser positivas ou negativas, o que deve ser evitado para não comprometer o conjunto que se deseja analisar, daí a necessidade de estabelecer uma margem para eventuais erros de amostragem, em geral, se usa 5%.

#### **Tamanho das Amostras**

Com frequência nos defrontamos com o problema de determinar o tamanho de uma amostra para um trabalho de pesquisa, devido à precisão que é exigida. Podemos interpretar esta precisão como a amplitude de um intervalo (de confiança) em torno de uma medida populacional que garanta um grau de certeza para os resultados desejados.

Geralmente, as pesquisas de situações práticas exigem “amostras grandes” (de acordo com a teoria estatística, de tamanho igual ou maior que trinta  $\geq 30$ ) nas quais pode se empregar a Distribuição Normal, ou Curva de Gauss, garantindo todas as características científicas para calcular o seu tamanho.

Supondo que desejamos um grau de certeza de 95%. Podemos, então, definir a precisão de forma clássica:

**Precisão = 1 -  $\alpha$ , onde  $\alpha$  representa o nível de significância, ou seja, a margem de erro que se admite para o estudo.**

Assim para uma **precisão de 95% o erro que se admite é de 5%**. Se necessário essa precisão pode ser ampliada (por exemplo, para 99%) ou reduzida (por exemplo, para 90%). Porém o usual é que seja de 95%.

### **Cálculo da Amostra**

Para o modelo de amostragem adotado, neste estudo, Amostragem Estratificada, uma fórmula de cálculo do tamanho da amostra usual é apresentada a seguir: (na literatura existem muitas outras, mas esta é a mais empregada)

$$n = \frac{d^2 p (1 - p) N}{d^2 p (1 - p) + Ne^2}$$

Onde:

1. Tamanho da amostra (n);
2. Nível de confiança (d)
3. Proporção de ocorrência do evento (p);
4. Proporção não ocorrência do evento (1-p)
5. Tamanho da população (N);
6. Erro de amostragem (e).

O nível de confiança de uma pesquisa estatística é arbitrado, usualmente de 95% de precisão, estabelecido pela tabela da distribuição de probabilidades Normal Padrão Z(0,1).

Por outro lado, os objetivos da pesquisa indicam a obtenção de um tamanho de amostra, considerando que a população alvo, docentes da Uerj, pode ser dividida em quatro estratos, correspondendo aos Centros Setoriais: CBI ( $n_1$ ), CCS ( $n_2$ ), CEH ( $n_3$ ) e CTC ( $n_4$ ).

E ainda, estabelecendo obter o maior tamanho de uma amostra proporcional ao tamanho da população-alvo, em que todos os eventos tenham probabilidades de

ocorrência iguais, sendo pré-fixados o erro amostral e o nível de confiança, com os seguintes valores:

1. Tamanho da população:  $N = 2.162$
2. Primeiro Estrato – CBI:  $N_1 = 682$
3. Segundo Estrato – CCS:  $N_2 = 299$
4. Terceiro Estrato – CEH:  $N_3 = 490$
5. Quarto Estrato – CTC:  $N_4 = 691$
6. Erro de amostragem:  $e = 0,299$  (3%)
7. Proporção de ocorrência do evento:  $p = 0,5 = (50\%)$ .
8. Nível de confiança = 1,96 (valor da tabela da Normal padrão  $Z(0,1)$  para um nível de confiança de 95%)

#### Cálculo do Tamanho da Amostra Seleccionada

$$n = \frac{(1,96)^2 \cdot 0,5^2 \cdot (2162)}{(1,96)^2 \cdot 0,5^2 + (2162) \cdot 0,0299^2}$$

$$n = 718$$

A amostra calculada foi composta por **718** Docentes, seleccionadas aleatoriamente da população-alvo de **2.162** Docentes, garantindo a confiabilidade segundo os parâmetros acima estabelecidos.

Empregando a mesma proporcionalidade populacional, pode-se estabelecer para o estrato  $n_1$  (CBI) uma amostra de **226** Docentes, para o estrato  $n_2$  (CCS) uma amostra de **99** Docentes, para o estrato  $n_3$  (CEH) uma amostra de **163** Docentes e para o estrato  $n_4$  (CTC) uma amostra de **229** Docentes.

O levantamento de dados por meio de questionário estruturado obteve a opinião de **720** Docentes, garantindo a qualidade da amostragem conforme os aspectos teóricos esperados. Entretanto, nos estratos houve uma composição diferenciada, mostrada na tabela abaixo:

Categoria	População (N)	amostra ( $n_i$ )	% $n_i$	levantamento	levantamento %
Total de professores CBI	682	226	31,54	174	24,17
Total de professores CCS	299	99	13,83	114	15,83
Total de professores CEH	490	163	22,66	180	25,00
Total de professores CTC	691	229	31,96	252	35,00
Total de professores	2162	718	100,00	720	100,00

Nota: Observa-se que foram obtidos mais questionários do que o esperado nos estratos CCS, CEH e CTC, porém no estrato CBI menos do estabelecido para a mostra.

O levantamento é, portanto, compatível com a proposição teórica e garante a confiabilidade e precisão esperadas.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PINHEIRO, Roberto M., CASTRO, Guilherme C., SILVA, Helder H. e NUNES, José M. G. [2004]. *Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado*. Rio de Janeiro: Ed. FGV.